

Boletim CCBJ Número 85
27 de maio de 2021

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

No Japão a campanha de vacinação contra o coronavírus está em andamento mas precisamos continuar com os cuidados de distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos constantemente.

O artigo deste mês é escrito pelo renomado advogado Masato Ninomiya. Ele aborda doenças que chegaram a ser uma pandemia no mundo. E com vacina e esforço de muitas pessoas, essas doenças foram, aos poucos, diminuindo. Assim esperamos o mesmo para o coronavírus.

Ainda sobre a Covid-19, o Banco Central do Brasil divulga as medidas que foram implementadas para a economia brasileira. Há também dados do governo do montante gasto para o combate à doença.

Convidamos a todos os associados para participar da live que sobre “A História Empresarial de Mauricio de Sousa”. O famoso cartunista vai contar a história de como chegou a construir essa mega empresa com repercussão internacional. Mais detalhes abaixo.

Por último, a CNI (Confederação Nacional da Indústria) tem uma reportagem especial sobre a indústria 5G que avança aos poucos no Brasil.

Muito obrigado!

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Pandemias no Japão - estrutura jurídica de combate à Covid-19

Por Masato Ninomiya

Professor Doutor do Departamento de Direito Internacional e Comparado da Faculdade de Direito e do Curso de Pós-Graduação de Língua e Literatura Japonesa, da Universidade de São Paulo. Advogado e tradutor público juramentado.

Introdução

É sabido que o Japão é um país que enfrenta diversas intempéries da natureza como terremotos, tufões, tsunamis, erupções vulcânicas etc. No que se refere a pandemias, a COVID-19 se tornou um assunto da maior gravidade, deixando de ser “uma simples gripe”, como alguns políticos quiseram minimizar. Antes de falarmos sobre COVID-19, vale lembrar que diversas epidemias castigaram o país desde a remota antiguidade.

Em primeiro lugar, podemos citar a VARÍOLA, cujo registro aparece na obra Nihon Shoki (Crônicas do Japão), publicada no ano de 720 da era cristã, embora haja referências mais antigas que remontam ao período mitológico de sua história. Segundo registros posteriores, houve um grande surto nos anos 735 a 737 e consta que a construção do Grande Buda de Todaiji em Nara (iniciado no ano 742 e inaugurado em 752), teve como um dos propósitos, a tentativa de espantar os males que causaram essa epidemia. Cerca de 1 milhão a 1,5 milhão de pessoas teriam sido infectadas, o que correspondia a cerca de 25 a 30% da população japonesa daquele período.

A varíola reapareceu ao longo dos séculos, causando a morte de centenas de milhares de pessoas. A diminuição das mortes se deveu à difusão da vacina, descoberta pelo inglês Edward Jenner, em 1796 e levada ao Japão por Goroji Nakagawa, que sequestrado pelos russos e devolvido em 1810, trouxe o conhecimento acerca desta vacina; mas a vacinação ocorreu no país somente a partir de 1848. Há notícia, contudo, de que houve tentativas de criação dessa vacina por um médico japonês, sem, contudo, lograr sucesso, devido à falta de compreensão e reconhecimento das autoridades da época. Sabe-se que houve muita resistência por parte da população para vacinar os seus filhos contra varíola, pelo fato da vacina ter sido produzida a partir de vírus presente em bovinos, causando então o boato de que os vacinados se transformariam em bois.

A população passou a ser amplamente vacinada durante 100 anos, a contar do meado de século 19, e em 1955 o governo japonês declarou a extinção da varíola no país. Em 1980, a Organização Mundial da Saúde fez a mesma declaração a nível mundial.

O Japão teve também, uma epidemia de TUBERCULOSE, considerada doença praticamente incurável até o surgimento da penicilina. Consta que em 1934 havia no Japão cerca de 1,3 milhão de pessoas com tuberculose, quase 2% da população da época e naquele ano houve registro de óbito de cerca de 130.000 pessoas. Após a Segunda Guerra Mundial, os antibióticos, inicialmente trazidos pelas forças americanas que ocuparam o Japão e posteriormente aplicados em grande escala, provocaram a diminuição considerável do número de pessoas que sofriam com esse mal. Por outro lado, a vacinação em massa de BCG contribuiu, também, para a diminuição dos infectados pela tuberculose.

Recentemente, contudo, constatou-se o ressurgimento dessa doença que, embora em escala reduzida, registrou em 2019, 11,5 infectados por 100.000 habitantes, o que coloca o país acima dos asiáticos, mas atrás dos países desenvolvidos, com registro de 14.460 infectados e 2.088 óbitos.

Mais detalhes no site da Fundação Japão que publicou inicialmente o artigo: <https://fjisp.org.br/estudos-japoneses/artigo/serie-especial-de-ensaios-pandemias-no-japao-estrutura-juridica-de-combate-a-covid-19/>

(Economia)

Banco Central e medidas de combate aos efeitos da Covid-19

Para diminuir o impacto dos efeitos da pandemia causada pelo novo coronavírus sobre a economia brasileira, o Banco Central vem adotando uma série de medidas fundamentais para promover o bom funcionamento do mercado, sem abrir mão da solidez e da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Para isso, o Banco Central anunciou várias medidas para assegurar bom nível de liquidez para o SFN e para fazer fluir o canal de crédito. A ideia é que os bancos tenham recursos prontamente disponíveis em volume suficiente para emprestar e para refinarçar dívidas das pessoas e empresas mais afetadas pela crise.

Saiba mais aqui: https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/medidasdecombate_covid19

Fonte: BC

Impacto fiscal das medidas de enfrentamento à Covid-19

No contexto fiscal atual do Brasil, o secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, ressaltou que a regra do teto dos gastos é uma ferramenta fundamental para possibilitar a redução da despesa total como proporção do Produto Interno Bruto (PIB). Ele registrou que, ao final do ano de 2020, em função dos gastos extraordinários para enfrentamento da pandemia, a despesa atingiu o patamar de 26,1% do PIB – nível que será reduzido conforme a projeção que se tem para o ano de 2021, de 19,7%.

O secretário informou que a Dívida Bruta do Governo Geral atingiu 88,8% do PIB em 2020 e a projeção é atingir 87,2% do PIB em 2021.

Saiba mais aqui: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/maio/impacto-fiscal-das-medidas-de-enfrentamento-a-covid-19-foi-de-r-549-8-bilhoes-em-2020>

Fonte: Ministério da Economia

Como a tecnologia 5G nas fábricas

A Revista Indústria Brasileira, publicada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) publica reportagem sobre como a tecnologia 5G vai mudar nas fábricas.

Um exemplo é que por meio de uma rede privada será possível conectar robôs, transportar insumos e matérias dentro do ambiente conectado.

Saiba mais aqui: <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/4/revista-industria-brasileira/#revista-industria-brasileira-ano-6-no-54-abril2021>

Fonte: CNI

(CCBJ)

Live “História empresarial de Mauricio de Sousa”

A Câmara de Comércio Brasileira no Japão convida a todos para participar do evento com o ilustre cartunista e empresário Mauricio de Sousa. O criador da Turma da Mônica vai falar, ao vivo, com todos, sobre como a Mauricio de Sousa Produções conseguiu alcançar esse mega sucesso.

Mauricio de Sousa vai contar histórias de empreendedorismo e de como venceu os desafios que chegaram a abalar a empresa.

A Mauricio de Sousa Produções é uma das maiores empresas de entretenimento do Brasil, responsável por uma das marcas mais admiradas do país, a Turma da Mônica. Na área editorial, possui um dos maiores estúdios do setor no mundo, com 400 títulos de livros e mais de um bilhão de revistas vendidas, ambos responsáveis pela alfabetização informal de milhões de brasileiros.

Participe!

Data: 11 de junho

Horário: 9 da manhã (horário do Japão)

Transmissão: Via Zoom (o link será enviado aos inscritos)

Idioma: português, com tradução consecutiva para japonês

Participação gratuita

Inscrição acessar esse link:

<https://forms.gle/Gz27Pi45jjH4rrT9>

Favor confirmar sua participação até o dia 4 / junho /2021

Programação

9:00 - Abertura

9:05 - Discurso do Presidente da CCBJ, Celso Guiotoko

9:10 - Discurso Embaixada

9:15 - Palestra do empresário Mauricio de Sousa

9:45 - Perguntas e respostas

10:15 - Apresentação das empresas patrocinadoras do evento

10:30 - Fim